

# Mais um bebê de proveta no Paraná

Nasceu ontem na Maternidade do Hospital de Clínicas o primeiro bebê de proveta inteiramente concebido no Paraná. O médico Karam Abou Saab, professor da Universidade Federal do Paraná, onde chefia uma equipe e onde mantinha até recentemente um laboratório de reprodução humana, atendeu a Rosemary Lima de Godoy, copeira, que desejava ter outro filho. Devido a uma infecção pélvica, Rosemary havia perdido as trompas e ovários, restando como única saída para a concepção a fecundação "in vitro". O processo foi realizado com sucesso.

Rosemary tem 24 anos, e já tem um filho de oito anos. Em abril do ano passado foi internada em função de uma infecção que obrigou a retirada das trompas e dos ovários. Atendida pela equipe do professor Karam, fez a opção pela fecundação artificial — a vigésima tentativa da equi-

pe de Reprodução Humana do Hospital de Clínicas. Há 15 dias voltou a ser internada, mas desta vez por causa de descolamento parcial da placenta. Os médicos optaram pela cesariana, que foi realizada ontem às 14h30m, nascendo uma menina com boas condições de saúde. A mãe também está passando bem.

## NO PARANÁ

A técnica de bebê de proveta já é dominada no Brasil pelo Estado de São Paulo, sendo que atualmente existe um número impreciso de bebês já nascidos ou já concebidos e em gestação. Os casos de sucesso porém estão entre 5 e 8 apenas.

Um deles inclusive nasceu em São José dos Pinhais e já com mais de um ano de idade. Existem laboratórios tra-

balhando em Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, sendo Curitiba a segunda Capital brasileira a obter sucesso na tentativa de número 20.

O médico Karam Abou Saab, neste caso, trabalhou juntamente com Carlos Gilberto Almodin. Em convênio com o Hospital de Clínicas, montaram um laboratório particular dentro do próprio HC, onde desenvolveram as pesquisas. No entanto, por falta de espaço, o laboratório foi já retirado do local, passando a atender no Hospital São Carlos. As pesquisas não foram financiadas, apesar do projeto levado ao CNPQ — este tipo de trabalho não é considerado de urgência em termos de saúde, embora logicamente o médico Karam Abou pense diferente.

Todos os custos do tratamento da fertilização — algo entre Cz\$ 10 e Cz\$ 20 mil foram cobertos pelo INAMP, pelo próprio HC e pelo laboratório particular do Karam Abou. Rosemary Lima de Godoy em todo o processo pagou apenas a anestesia porque os médicos anestesistas não estão atendendo pelo INAMP e nem neste caso deixou de haver a cobrança em torno de Cz\$ 200,00 no ano passado, no trabalho de Laparoscopia.

## DE PROVETA

A fecundação "in vitro", segundo o médico, é um método revolucionário porque pode superar os problemas de esterilidade para mulheres com os mais diversos problemas — inclusive laqueadura, quando esta se mostrar irreversível.

O médico induz a ovulação com medicamentos à base de hormônios e, no passo seguinte, retira os óvulos da mulher e leva-os para fertilização com espermatozoides do marido. Depois de 48 horas, em média, o óvulo já fecundado — o embrião — é transferido ao útero materno, via vaginal, sem qualquer dor.

A paciente fica um período de repouso no hospital — 24 horas, e mais um pouco em casa, até o embrião se fixar no útero. Ocorrendo a fixação do embrião, o caso

passa a ser tratado como uma gravidez normal.

A porcentagem de fecundação em forma é de 30% — a mesma que medida a capacidade natural dos casais na fecundação natural. Em todo o mundo já bem a mais de mil o número de crianças concebidas fora do útero.

Antes de realizar o trabalho em Curitiba, Karam esteve nos Estados Unidos onde aprendeu a técnica no Estado de Virginia. O procedimento foi adotado aqui com sucesso, mas não é ainda a lavra final. Explicou ele em entrevista coletiva que, aumentando-se o número de casais interessados, os custos tendem a diminuir consideravelmente, aparecendo outras facilidades que irão beneficiar as mulheres estéreis. O INAMP também não tem demonstrado grande interesse nesta área, embora tenha coberto os procedimentos normais para o tratamento das pacientes.



Na cesariana correu tudo bem e a menina se encontra em boas condições.



Rosemary Lima de Godoy.